



VEJA NESTA EDIÇÃO:



Experimento social provoca reflexão e debate
O que acontece na escola
Os projetos dos professores
As excursões e as visitas orientadas
As produções dos alunos
Alunos que se destacaram
Depoimentos
A Festa da Família e o Arraiá do Cramer
As imagens que falam...
... e muito mais!



Compartilhando o saber



Brasil Regional: para ficar na história

EDITORIAL

Um jeito para o “jeitinho brasileiro”

Hipocrisia: dentre outros sentidos, pode definir também o ato de exigir do outro aquilo que não fazemos. A corrupção no Brasil é algo muito discutido atualmente, com a operação Lava Jato, impeachment da presidente, entre outros fatos de nosso contexto político. Podemos cobrar tanto de nossos representantes se eles são o nosso reflexo? A corrupção não está presente somente nos atos de nossos governantes. Pequenas atitudes diárias que praticamos comprovam o famoso “jeitinho brasileiro”, que virou até um personagem de Walt Disney, o Zé Carioca, que, com seu jeito malandro, encara sempre os problemas com bastante esperteza.

Estacionar na vaga de deficientes, não devolver o troco que veio a mais, furar as filas, agilizar processos em órgãos públicos com conhecidos que trabalham no local, colar em provas, roubar energia e água com o famoso “gato”, alterar dados, como renda e família para ter acesso aos benefícios de programas sociais do governo, burlar leis de trânsito, praticar suborno e um grande número de outros “pequenos” delitos são exemplos de como estamos corrompidos.

É imperioso que se faça uma reflexão sobre essa forma de procedermos e que o tema seja amplamente discutido. É apenas um ponto de partida para que se promova a mudança esperada e necessária. Partindo de um pequeno ato de reflexão individual busca-se atingir um bem coletivo, que é a transformação efetiva da sociedade. Assim, da mesma forma que praticamos a corrupção em pequenos atos, são também as pequenas ações como essa que nos ajudarão a combater esse grande mal.

Ana Carolina, Iasmin, João Henrique, Júlia, Letícia,
Lorena e Renata – 3.ª série do ensino médio

Experimento social. Esse foi um projeto desenvolvido no Colégio Cramer, no 1.º semestre, coordenado pelas professoras Giana, de Física, e Luciana, de História, que provocou reflexão e uma interessante discussão sobre a realidade sociopolítica e cultural brasileira.

Esse trabalho foi inspirado em um projeto colocado em prática em uma universidade do Paraná. Adaptado para a realidade de nossa instituição de ensino, o experimento funcionou da seguinte maneira: durante três dias, no horário do recreio, algumas barras de chocolate foram colocadas à venda. A novidade é que não havia vendedor, apenas duas caixas, uma com os chocolates e outra para se colocar o dinheiro. Ao lado, um cartaz: “retire seu chocolate e pague R\$ 1,00 pela unidade”.

Ao final da experiência, e mediante o resultado do comportamento dos alunos em relação aos produtos expostos, as professoras promoveram uma proveitosa discussão sobre o experimento.

Veja, na seção “Depoimento”, o que disseram alguns alunos sobre a atividade.



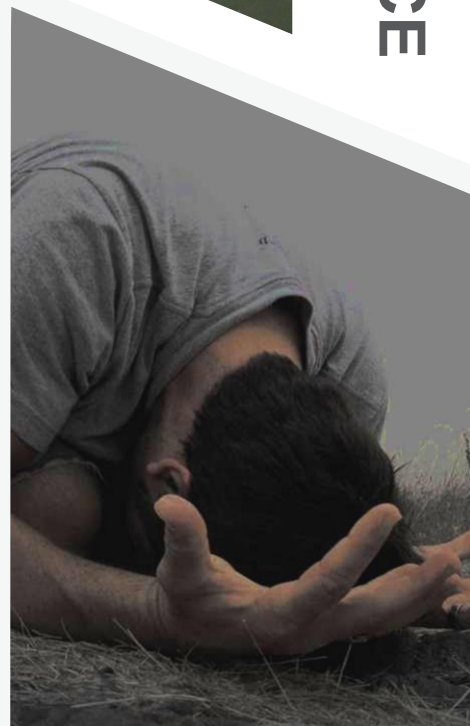
A aluna Alessandra Fernandes Ferreira Silva, da equipe do nosso jornal, relata-nos o que aconteceu em sala de aula, no debate promovido pelo professor Geraldo, de Filosofia e Sociologia. Leia!

A formação do indivíduo na sala de aula

No dia 1.º de abril, o professor Geraldo Lacerda apresentou à 2.ª série do ensino médio uma proposta de debate sobre o tema “**A religião melhorou o ser humano em algum momento da história?**”, em que a sala se dividiria em três grupos: o júri, os pró e os contras.

No momento em que a proposta foi sugerida, a maior parte da sala demonstrou desinteresse e indignação, uma vez que religião é um tema polêmico e não conveniente para a maior parte dos adolescentes. Não desesperançoso, o professor apostou na turma e a convenceu de que, mesmo boa parte não aceitando a proposta, seria primordial discutirmos o que é necessário, não só o que nos é conveniente. Na aula posterior, no dia 8, formaram-se então os grupos para dar início aos debates. Os alunos haviam se preparado e apresentaram pesquisas e relatos, discutiram civilizadamente o assunto, trazendo diferentes pontos de vista. Ao final, o júri participou com um excelente desfecho.

O objetivo do debate sugerido pelo professor foi, não só trabalhar o tema em si na sala de aula, mas também fazer com que os alunos saibam organizar suas ideias e aprendam a lidar com a opinião do outro, formando, com isso, mentes pensantes e uma geração com consciência crítica.



Ana Clara Régis, do 8.º ano A do ensino fundamental, enviou-nos um relato sobre uma importante atividade realizada durante a Festa da Família. Leia a seguir:

Prevenir é fazer a diferença!

Na Festa da Família, os alunos do 8.º ano fizeram uma linda exposição sobre a dengue e o H1N1. O 8.º ano A, que ficou responsável pelo tema H1N1, explorou a exposição oral e distribuiu diversas lembrancinhas alusivas ao assunto. *“Explicamos o quão importante é tomar a vacina e também o perigo de não tomar. Acho que todas as pessoas entenderam o quanto esse vírus pode ser perigoso”* – disse Vitória, aluna da turma.

O 8.º ano B não ficou para trás. A turma arrasou na decoração e também nas explicações. Todos se saíram muito bem e capricharam nos trabalhos, chamando a atenção até de quem nos via de longe.

Na oportunidade, gostaria de cumprimentar os organizadores da festa, que foi linda e surpreendeu todos os que estavam lá. Parabéns aos alunos, professores, diretor, coordenadora e outras pessoas que tornaram tudo isso realidade.



Alunos do 8.º ano se mobilizam no combate à dengue e à gripe

A partir do experimento social realizado na escola, os alunos da 3.ª série do ensino médio, orientados pela professora Luciana Sales, de História, refletiram sobre o tema e produziram o editorial deste número do nosso jornal. Leia a seguir trechos interessantes extraídos de outras redações produzidas pela turma:

“As pedaladas fiscais e a Lava Jato são assuntos comentados por toda a nação, gerando revolta e discussões sobre a corrupção e desonestidade dos governantes. Percebemos um grande descontentamento da população por situações como essas, porém conseguimos ver atitudes de má-fé cometidas pelos próprios cidadãos que reivindicam uma melhora política.”

Gabriel e Iara

“Honestidade, segundo o dicionário, é um atributo de quem age com decência, quem age de acordo com os princípios da moral vigente. Mas, e quando crianças e pessoas tão jovens cometem deslizos que colocam à prova sua integridade? O ser humano nasce para ser corruptível ou a sociedade o corrompe?”

Ana Clara, Brian, Lorrán, Mariana, Maynara e Tayná

“O jeitinho brasileiro tão conhecido internacionalmente por ser algo bom possui também suas outras faces. Conseguimos ser simpáticos e corruptos ao mesmo tempo. Traímos a nossa pátria para nos avantajarmos e ainda conseguimos ser carismáticos. É uma herança passada de pais para filhos. A malandragem brasileira é ensinada dentro de nossas próprias casas.”

Daiana, Luíza, Naiara e Victória

“Podemos concluir que a `cultura de ser mais esperto` está arraigada na sociedade brasileira. Devemos mudar isso com pequenos gestos e campanhas contra a corrupção.”

Daniel, João Vítor e Victor



No tempo dos dinossauros

Os alunos do 1.º ano do ensino fundamental I foram visitar o Museu de Ciências Naturais, que conta a história dos bichos desde os tempos dos dinossauros. O lugar abriga diversas exposições além dos fósseis de dinossauros.

Veja um pouco da história que os alunos conheceram:

A palavra “dinossauro” significa “lagarto terrível”. Esses animais foram as maiores criaturas terrestres a habitar o planeta. Alguns eram inofensivos e se alimentavam de plantas. Outros eram caçadores cruéis, que abocanhavam suas vítimas com dentes afiadíssimos para comer sua carne.

Até o momento já são conhecidas cerca de mil espécies de dinossauros. Eles foram os animais mais bem sucedidos na história do planeta. Viveram 140 milhões de anos na terra. O homem existe há apenas 2 milhões e meio de anos! A teoria mais aceita sobre a extinção dos dinossauros é a queda de um meteoro na península de Yucatan, no México.

Segundo a professora Adriana Lopes, que acompanhou a turma, “os alunos ficaram encantados com a exposição e aprenderam um pouco sobre a época em que esses seres dominavam a terra. Ficaram sabendo também que os dinossauros sul-americanos “pterossauros” e o crânio de um crocodilo gigante eram destaques do museu.”

Confira as fotos!

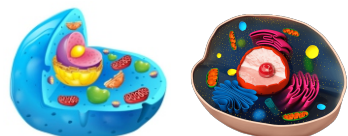


Ainda sobre os dinossauros...

A professora Palloma, do 2.º período da educação infantil, organizou uma mostra de trabalhos sobre o habitat desses grandes predadores, como culminância da sequência didática do livro da turma. Depois de também fazerem uma visita orientada ao Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, a professora deu como tarefa aos alunos e suas famílias construir uma maquete *in box* como forma de recriar o lugar onde os dinossauros viveram.

Além da maquete, divertidas patas de dinossauros foram confeccionadas com material de sucata pelos pais dos alunos. A brincadeira tomou forma quando as crianças puderam calçar, cada uma, as suas patas. A exposição foi aberta a todos os alunos da educação infantil, que apreciaram atentos o trabalho dos colegas. O intuito da atividade, de acordo com a professora da turma, foi promover o envolvimento das famílias, de forma dinâmica e criativa, na confecção do trabalho de seus filhos. O resultado foi surpreendente! Veja:





Trabalho prático com os alunos do 7.º ano

Com o intuito de demonstrar o que foi aprendido em sala de aula, os alunos do 7.º ano, orientados pela professora Thuane, foram desafiados a montar modelos das células que formam os seres vivos do nosso planeta.

A sala foi dividida em grupos e estes sortearam o modelo de célula que iriam construir. O trabalho realizado nas salas de artes e laboratório possibilitou que os alunos pudessem visualizar e manusear um bom exemplo esquemático da menor parte viva do corpo de qualquer ser em grande escala.



ACONTECEU

Na Hora do Conto, alunos dão asas à imaginação

Com o objetivo de estimular o hábito da leitura, ampliar o vocabulário, desenvolver a atenção e a concentração, o Colégio Cramer instituiu o projeto “*Hora do conto*”, em que as crianças da educação infantil são levadas, diariamente, através da leitura de livros e contação de histórias, a viajar pelo mundo da imaginação, no qual as bruxas, as princesas, os monstros e a casinha coberta por doces passam a fazer parte de sua realidade.

Durante o projeto, a turma do maternal pôde conhecer a história de João e Maria, um clássico da nossa literatura infantil e se apaixonar por esse conto. Após a leitura do livro da autora Ruth Rocha, as crianças, auxiliadas pela professora Juliana, confeccionaram uma linda maquete representando os principais personagens e, ainda, a casa mais doce de toda a floresta.

Confira o resultado nas fotos:



Oficina de recortes

Os alunos do maternal, 1.º e 2.º períodos se reuniram para uma oficina de recortes de letras do alfabeto. Cada grupo teve um desafio diferente. “*Foi um momento de grande aprendizado e interação entre as crianças da educação infantil*”, disseram as professoras Juliana Cristina, Pollyanna e Palloma, orientadoras da atividade. Confira nas fotos!



CRAMER
EXCELÊNCIA NO ENSINO

cramer.com.br @colegiocramer f cramercolegio



ACONTECEU

O Colégio Cramer, mais uma vez, participou da **Maratona do Conhecimento da Rede Pitágoras**, destinada aos alunos do 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino fundamental, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento de habilidades inerentes àqueles que constroem seu conhecimento, em todos os espaços da escola e fora dela.

Essa é uma atividade que busca despertar o potencial cognitivo, a habilidade para a solução de problemas, a criatividade dos participantes e a leitura e análise de imagens e textos diversos.

A prova teve 48 questões, sendo oito de cada disciplina do núcleo comum: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Inglês. A **Maratona** foi realizada no Cramer, de 13h30 às 17h30, no dia 15 de junho.

Cramer no Programa de Avaliação da Rede Pitágoras - PAERP

O Colégio Cramer, como parceiro da Rede Pitágoras, participará, no dia 25 de agosto, do PAERP.

O PAERP – Programa de Avaliação Educacional da Rede Pitágoras – é uma ferramenta que fornece às escolas parceiras valiosas informações sobre a aprendizagem de seus alunos e dos fatores que influenciam o processo educacional.

O Programa coleta informações, analisa e possibilita um diagnóstico preciso da realidade educacional, qualificando os processos educacionais e aprimorando o planejamento didático-pedagógico. A avaliação é concebida como um processo de coleta e interpretação de informações. Os dados recolhidos são contrastados com algum padrão ou parâmetro comparativo, permitindo o uso dos resultados para promover mudanças na escola e no seu sistema educacional, sempre em busca de melhorias na qualidade de ensino de cada escola e, conseqüentemente, de toda a rede de escolas parceiras.

Aplicado bienalmente, o PAERP oferece às escolas subsídios para:

Diagnosticar a realidade educacional – por meio da coleta de informações sobre o estágio de desenvolvimento em que a escola se encontra;

Qualificar os processos educativos – através do monitoramento dos processos pedagógicos e de gestão escolar por meio de indicadores de qualidade;

Aprimorar o planejamento do processo didático-pedagógico – disponibilização de informações que possibilitem aos gestores a reformulação de políticas educacionais e a elaboração de planos de ação.

Áreas de conhecimento avaliadas:

Ensino Fundamental

- Língua Portuguesa
- Matemática

Ensino Médio

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Ciências Humanas: Geografia e História
- Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química

Alunos que participam:

Estudantes do 5.º e 9.º anos do ensino fundamental e 3.ª série do ensino médio.



Formação continuada: atualizar é preciso!

Durante o 1.º semestre, os colaboradores do Colégio Cramer, incluindo coordenação, professores e assistentes de coordenação, participaram de valiosos momentos de formação proporcionados pela Rede Pitágoras, por intermédio dos eventos **Jornada Pedagógica** e **Fórum de Gestores**.

Foi uma oportunidade de se aprofundarem ainda mais os conhecimentos sobre temas referentes aos processos de ensino e de aprendizagem na contemporaneidade. Cada colaborador pôde escolher um entre os nove cursos oferecidos, de acordo com sua área/segmento de atuação.

Parabéns às participantes, coordenadora Adriana, coordenadora Roberta, professoras Adriana, Elisangela, Juliana, Nathália, Rosemary, Joseane, Anne, Giana, Luciana e Sônia, aos professores Vandecarlos, Marcelo e Rodrigo e às assistentes Camila, Cláudia e Vívian.

Encontro Literário promove integração entre escolas

O Colégio Cramer teve a honra de participar do **Encontro Literário** realizado na Escola Estadual Professor Domingos Ornelas. O evento foi organizado por um grupo de professores, inclusive a professora Patrícia Alves, com o objetivo de estimular o gosto pela leitura e divulgar o trabalho desenvolvido por autores luzienses e pessoas engajadas na valorização da arte e cultura na nossa cidade.



Bienal do Livro - 2016

Os alunos do 6.º, 7.º, 8.º, 9.º anos do ensino fundamental e da 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do ensino médio visitaram a **Bienal do Livro**, realizada no período de 15/04 a 24/04, como atividade de incentivo e estímulo à leitura e ao conhecimento. As turmas estavam acompanhadas dos professores Anne, Fernando, Giana, Giocarolo, Juliana, Luciana, Rodrigo, Rosemary, Thuane e ainda da coordenadora Adriana Carvalho e das assistentes Cláudia e Thiane.

Os alunos tiveram a oportunidade de comprar livros interessantes, de interagir com estudantes de outras escolas e, principalmente, adquirir mais conhecimentos, ampliando, assim, o gosto pela leitura.



Alunos do Cramer na Bienal do Livro: mais um estímulo ao gosto pela literatura

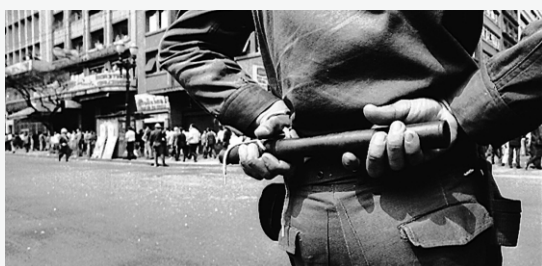
Divertindo... e aprendendo

Já os alunos do 4.º ano do ensino fundamental I estão estudando com a professora Ana Carolina, em História, a importância que os ameríndios, europeus e africanos tiveram na nossa formação cultural. A professora propôs aos alunos um jogo em que os eles deveriam demonstrar a herança cultural desses povos. “A turma ficou muito entusiasmada e a aula foi um sucesso!” – garante a professora.



ACONTECEU

A ditadura militar em foco



No 2.º bimestre, os alunos da 3.ª série do ensino médio foram divididos, pela professora Luciana Sales, de História, em quatro grupos, para estudar e ministrar aulas sobre temas relacionados à ditadura militar no Brasil (1964-1985). Os temas trabalhados foram: a construção do autoritarismo, a repressão versus a luta armada, a cultura nos anos 1960-1970, a política econômica e o processo de liberalização política.

Os alunos produziram um material muito rico e apresentaram eslaides recheados de documentos históricos variados: imagens, vídeos, poemas, músicas e depoimentos. Segundo a professora Luciana, o resultado foram aulas bem interessantes e uma aprendizagem significativa.

Parabéns a todos os participantes!

Um experimento de “dar água na boca”!

Os alunos do 5.º ano de ensino fundamental I realizaram no laboratório, com a professora Ana Carolina, de Geografia, um experimento para analisarem os movimentos das placas tectônicas. Foram usados, para realização da atividade: mel, biscoitos e uma vasilha de vidro. O experimento foi carinhosamente chamado de *placas biscoitônicas*. Segundo a professora, a turma adorou a atividade, pois pôde perceber na prática como ocorrem os movimentos das placas.



5.º ano: uma experiência com “ingredientes” especiais!

Peteca ecológica



Na semana em que se comemorou o **Dia do Índio**, os alunos da educação infantil tiveram a oportunidade de conhecer ainda mais sobre a cultura indígena.

Durante o período, cada professora trabalhou o assunto com as turmas em sala de aula. Para a culminância do tema, foram confeccionadas, pelos alunos, petecas ecológicas utilizando-se folhas de bananeiras secas, penas de galinhas e jornais velhos. E, para finalizar, “as crianças divertiram-se de montão no pátio da escola!” - disse a professora Palloma.

ACONTECEU



Coordenadora Roberta...



e professora Juliana...

Cramer compartilhando experiências de sucesso

Aconteceu entre os dias 06 e 10 de junho, no auditório da Escola Estadual Prof. Domingos Ornelas, a Semana Pedagógica com o tema “**O perfil do educador infantil do século XXI**”, organizado pela direção da escola, que na cidade forma professores para atuarem nesse segmento.

O objetivo do encontro foi promover reflexões sobre temas relevantes da educação e ampliar o olhar para questões que envolvem a infância, as crianças, suas singularidades, diferenças e prática pedagógica da educação básica.

As atividades foram realizadas por meio de palestras ministradas por profissionais que trabalham com a educação infantil e por atividades que proporcionaram a troca de experiências.

Na ocasião, a coordenadora Roberta Flister, responsável pela educação infantil e séries iniciais do Colégio Cramer, discursou sobre o perfil do educador do século XXI, enfatizando a importância da pesquisa e formação continuada e a criança como protagonista do processo ensino-aprendizagem, tendo como fundamento as teorias dos grandes pensadores do século XVII aos contemporâneos, como Emília Ferreiro.

E para compartilhar experiências de sucesso da educação infantil, a professora Juliana Cristina, da turma do maternal do Cramer, apresentou sequências didáticas que elucidaram a prática pedagógica com alunos de 2 e 3 anos, por meio de material concreto e audiovisuais.

Foram cinco dias de intensos estudos, debates, palestras, relatos de experiências, apresentações artísticas e culturais de artistas locais, exposição de trabalhos, entre outras atividades.

A vice-diretora da Escola Domingos Ornelas, professora Luciana Sales, também professora de História do Cramer, ao término do evento, enfatizou a importância da discussão e do debate em educação, não só na educação infantil mas em todos os níveis de ensino.



... compartilham expediências bem sucedidas

Festa da Família CRAMER/2016 “É na família que começa a história de cada um”



Nossa **Festa da Família** foi um sucesso, mais uma vez!

Com a participação das famílias do ensino infantil e fundamental I, nossos alunos deram um show de cidadania! Os pequenos da educação infantil abrilhantaram o palco com a apresentação da coreografia feita pelas professoras Juliana Cristina, Palloma e Pollyanna. O objetivo era chamar atenção para a importância dos seres vivos para o equilíbrio da biodiversidade.

Já as crianças do ensino fundamental I participaram, com muito entusiasmo, das apresentações que tinham como tema o meio ambiente e sua biodiversidade. As professoras Adriana Lopes, Zenilda, Elizangela, Ana Carolina e Nathália, com muito empenho, abordaram diferentes temas em sala de aula e os alunos, por meio de jogral, músicas e encenações, levaram o assunto para o palco.

A participação do ensino fundamental II e do ensino médio também foi um sucesso. Os alunos, com apoio dos professores, fizeram exposições, abordando temas como a dengue e H1N1, com a finalidade de conscientizar os visitantes sobre os cuidados para evitar as doenças.

Mais uma vez confirmamos que a parceria família/escola é primordial para a formação integral dos nossos alunos. O Colégio Cramer agradece a participação e o envolvimento de todos.

Aprecie as fotos:



ACONTECEU

Grande público prestigia o 19.º Arraiá do Cramer

Brasil Regional, esse foi o tema do **19.º Arraiá do Cramer**, realizado no sábado, 2 de julho, no pátio da escola. Esse é um momento de confraternização proporcionado pelo Colégio Cramer, que busca manter viva essa tradição cultural do país.

A preparação da festa contou com etapas que envolveram os alunos em pesquisas para conhecer melhor as mais variadas culturas regionais brasileiras e a origem da festa junina, atividade que contribuiu também para ampliar o universo linguístico dos participantes.

Uma bela decoração alusiva ao tema foi montada no local e um grande palco serviu de cenário para a apresentação de danças típicas e quadrilhas. Houve diversas barracas com caldos e comidas típicas, bem como de jogos, com distribuição de prendas.

Um público expressivo compareceu à festa, com destaque para o grande número de pais e familiares dos alunos. Foi registrada também, como nos anos anteriores, a presença de muitos ex-alunos.

Está de parabéns toda a equipe de coordenadores, professores e funcionários do Cramer pela bonita festa, ansiosamente aguardada pela comunidade escolar e que já se tornou uma tradição dentre os grandes eventos promovidos pelo Colégio. Confira as fotos!

ACONTECEU



Simulado on-line prepara alunos para o Enem

O Colégio Cramer realizou o 1.º SIMULADO ENEM ON-LINE, em seu laboratório de informática, para os alunos da 3.ª série do ensino médio. Essa atividade teve como objetivo despertar no aluno a importância de se preparar para a prova oficial do Exame Nacional do Ensino Médio.

A prova teve 80 questões, sendo 4 cadernos de 20 questões cada. A nota foi considerada substituta da prova bimestral. Os alunos realizaram ainda uma produção de texto, cujo tema foi 1.º Simulado ENEM On-Line.

Foi oferecido lanche aos alunos, com o objetivo de deixá-los mais confortáveis e tranquilos para a realização da prova.



Alunos da 3.ª série do ensino médio: um treino para chegar à universidade

O experimento social realizado no Colégio Cramer, coordenado pelas professoras Giana e Luciana, provocou grande reflexão entre os alunos. Leia a seguir o depoimento de alguns deles:

“Eu achei a ideia do chocolate produtiva e um ótimo teste para demonstrar a atitude dos jovens de hoje e depois alertá-los sobre o que estão fazendo e o que aconteceria se fosse algum tipo de coisa mais séria, pois se eles fazem isso hoje, o que farão no futuro? Eu acho que necessitamos de mais testes assim para mudar a sociedade futura e deixá-la melhor que a de hoje.

Pedro Krepel Cunha (7.º ano do ensino fundamental)

“Eu achei a ideia do chocolate importante, pois assim podemos ver a responsabilidade de uma pessoa e às vezes até melhorá-la, uma vez que, se melhorarmos a responsabilidade dos jovens, futuramente poderemos diminuir os roubos, furtos e vários outros tipos de problemas que a nossa sociedade enfrenta atualmente. Dessa forma, os jovens podem vir a melhorar nosso país, eles são o futuro dessa nação.”

Ruan Marcelino Souza e Silva (7.º ano do ensino fundamental)

“O experimento social fez com que cada aluno parasse e pensasse no seu caráter como indivíduo de uma sociedade que é taxada como corrupta e, então, concluir se deveria ou não contribuir para continuarmos sendo essa mesma sociedade, tendo esses mesmos atos, mesmo que pequenos, de corrupção. Cada um foi até a mesa onde estava o chocolate e mostrou o que lhe foi ensinado ou o que ele acha que tem liberdade de fazer por já estar em um meio sujo.”

Ana Maria Gurgel (2.ª série do ensino médio)

A diretoria e a coordenação pedagógica do Colégio Cramer cumprimentam os alunos abaixo relacionados, que se destacaram em suas turmas no 1.º bimestre/2016:

Ensino Fundamental II:

6.º ano:

Sabrina Raquel Costa Campos
Erasmus Magalhães Bibiano
Guilherme Barbosa M. Ferreira
João Vítor de Melo Gomes

7.º ano:

Marcelo Silva Morais
Jean Carlos de Melo A. Vieira
Felipe Augusto Tomás
Iuri Camargos Guimarães
Pedro Krepel Cunha
Ruan Marcelino Souza e Silva

8.º ano A:

Ana Clara Regis Madureira
Diogo Ribeiro Fidelis
Júlia Vilela Murta
Ana Laura dos Santos Alvarenga
Lorraine Stefani Cardoso Caetano
Vitória Mascaros Knirsch Torres

8º ANO / B:

Caio Cabral Tófani Junqueira
Ryan Henrique Silva Cunha
Débora Morgana Dantas Marques
Júlia Gonçalves Vargas
Lara Luíza Marra Gimenes
Bárbara da Costa Elias Macedo
Isabela Zatti Costa

9º ANO / A:

Fábio César Vieira de Mello
Lorena Batista Mota
Júlia Souza Ferreira (154 pontos)
Ana Beatriz Vieira Massara
Camila Lacorte Faria

9º ANO / B:

Maria Luíza Pires Campos
Ana Clara Reis Venâncio
Larissa Rangel Camargos

Ensino Médio:

1.ª série:

Marcos Paulo Nascimento Reis
Raphaela Fabrina de Moraes Rocha
David Tófani Gonçalves M. G. Werneck

2.ª série:

Maria Clara Ferreira Pereira
Júlia de Matos Santos
Leonardo Victor Silva Brum
Isabela Vitória Dias Raimundo
Rafaella Linhares Viana

3.ª série:

Ana Carolina Campos Rosa de Lima
Letícia Elisabet Galvão Gomes
Lorran Nicolas Pires dos Santos
Thaynná Emille Azevedo Aguiar
Lorena de Oliveira Camargo

Parabéns, alunos, continuem brilhando!



CRAMER

EXCELÊNCIA NO ENSINO

cramer.com.br



@colegiocramer



cramercolegio

Como está a gripe por aí?

Um homem pergunta ao outro:

- Ei, como está essa questão da gripe aí na sua região?
- Está empate - respondeu o outro.

O primeiro questiona:

- Mas, como assim, empate?

E o outro explica:

- H1 N1.

Mais esperto que a professora

Joãozinho chega a sua casa e diz:

- Mãe, eu descobri que sou mais inteligente que a professora.
- Por que você acha isso?
- Porque eu passei de ano e ela continuou no mesmo.

Custo da escola

Joãozinho leva o boleto de pagamento da sua escola e o pai diz:

- Meu Deus, mas como é caro estudar nesse seu colégio!

E Joãozinho responde:

- E olha, pai, que eu sou o que menos estuda na minha turma.

Político honesto

Um homem chega a uma livraria e pergunta para a atendente:

- Moça, estou procurando um livro chamado "*O Político Honesto*", poderia me ajudar?

Ela olha para o rapaz e responde:

- Livros de ficção ficam no segundo corredor, à direita.

Cor do amor

Joãozinho pergunta para sua mãe:

- Mãe, você sabia que vermelho é cor do amor?
- Sei, sim. Por quê?
- Te amo! Toma aqui meu boletim...

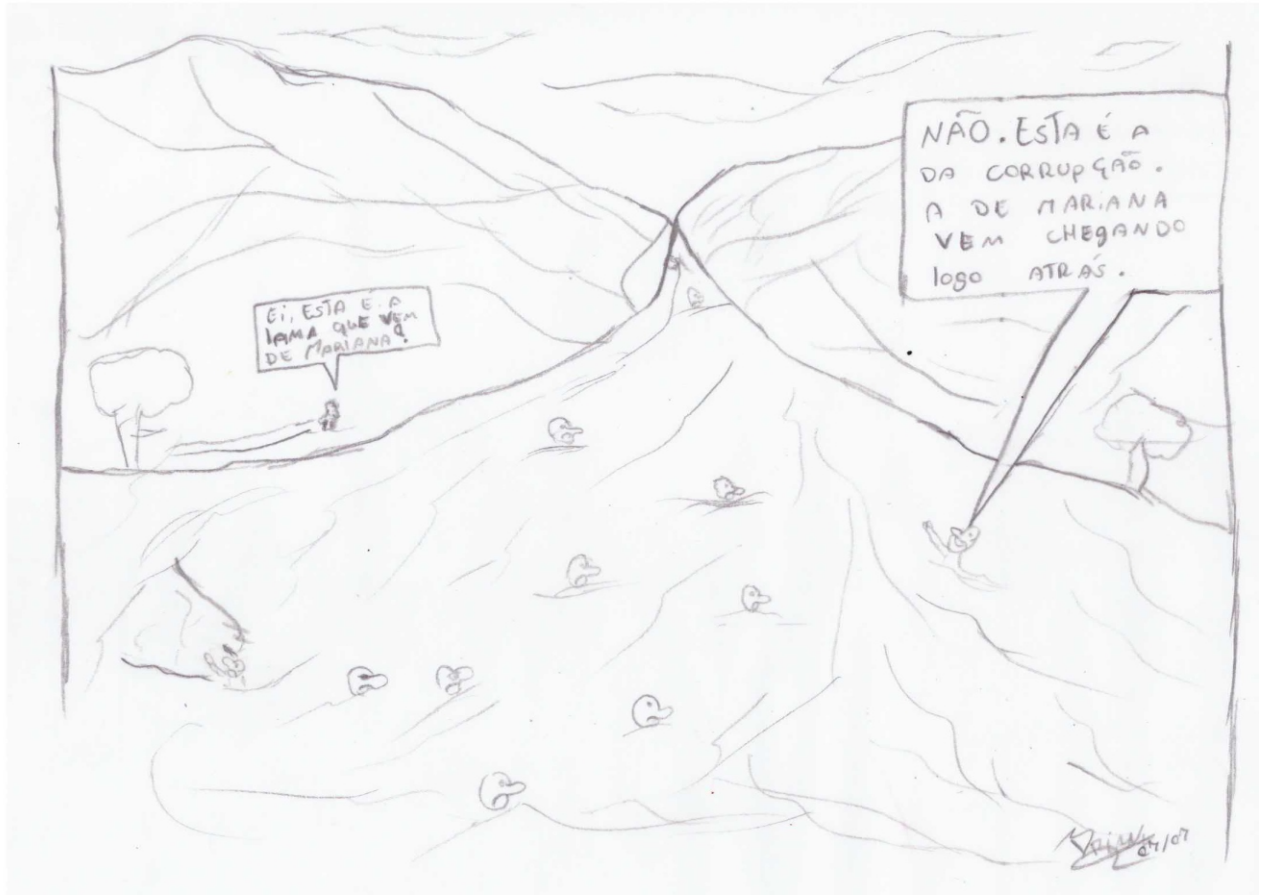
Afiado no inglês!

A professora de Inglês pede para Joãozinho:

- Joãozinho, formule uma frase com a palavra "window".

E Joãozinho:

- Quando me chamam, eu aviso: "Já estou *window!*"



IMAGENS QUE FALAM



Equipe do INFORMAÇÃO:

Erasmu Magalhães Bibiano, Gabriella Luíza Cota Lima e Ingrid Xavier Leite Campanella (6.º ano EF); Carlos Alberto Padilha, Fernanda de Matos Santos, Maria Eduarda Lopes Ribeiro, Pedro Krepel Cunha e Ruan Marcelino Souza e Silva (7.º ano EF); Allan Henrique Ribeiro de Lucena, Ana Clara Regis Madureira, Lucas Dietze Borges, Luíza Gabriela Sousa e Silva e Maria Eduarda Barcelos Soares Drumond (8.º ano A-EF); Caio Cabral Tófani Junqueira, Isabella Soares Vieira Pinto e Júlia Gonçalves Vargas (8.º ano B-EF); Laura Lopes Martins, Maria Fernanda Pinto da Cunha G. Werneck e Ramiro Ignácio Sancho Ayala (9.º ano A-EF); Ana Clara Reis Venâncio, Isadora Sandim Santos, Luísa Castelli de Almeida Vieira e Maria Luíza Pires Campos (9.º ano B-EF); Álvaro Luiz Pinto Coelho, David Tófani Gonçalves Machado Gomez Werneck, Marcos Paulo Nascimento Reis e Raphaela Fabrino de Moraes Rocha (1.ª série EM); Alessandra Fernandes Ferreira Silva, Júlia de Matos Santos e Maria Clara Ferreira Pereira (2.ª série EM); Brian Vilela Macedo, Júlia Caroline Ferreira Camargo e Renata Maria Batista Silva (3.ª série EM).

Colaboração especial: Rodrigo Mendes (ex-aluno)

Equipe de apoio: Adriana Cristina Carvalho Breguez e Roberta Vivian Flister Viana (coordenadoras pedagógicas), Alisson Machado das Chagas (vice-coordenador), professores, Antonielle Edília Domingues Ferreira, Angélica Maria Domingues Ferreira e Janaina Kênia Camargos Guimarães, equipe técnica e administrativa da escola.

Diagramação: Lucas Felipe de Paula Cruz e Alisson Machado das Chagas.

Coordenação: Prof. João Bosco Gabrich Giovanni

Patrocínio: Valdemir Ferreira da Costa

Agradecemos a todos os que contribuíram para o sucesso desta edição.